

projectos  
transformar  
experiências  
parcerias  
novo ciclo



HABITAÇÃO  
E DESENVOLVIMENTO  
LOCAL Câmara Municipal Lisboa

# Programa Parcerias Locais

## BIP/ZIP

Programa BIP/ZIP 2017

FICHA DE CANDIDATURA

Refª: 012

Mão Guia - Guia-te para a Vida



BAIRROS e ZONAS  
de Intervenção  
Prioritária de Lisboa

**Grupo de Trabalho dos Bairros e Zonas de Intervenção Prioritária (BIP/ZIP)**

Rua Nova do Almada, nº 2 - 3º Andar 1100-060 Lisboa | Telefone: 21 322 73 60 | Email - [bip.zip@cm-lisboa.pt](mailto:bip.zip@cm-lisboa.pt)



*Diagnóstico*

A caracterização sociodemográfica da zona Bips 3 apresenta claramente 3 grupos de risco. Muito embora o diagnóstico assente nos indicadores referentes à Qta. do Cabrinha pode prever-se uma similaridade no restante território.

- População envelhecida: Cerca de 11,7% da população é idosa com um número crescente de isolados (GEBALIS/Projeto Alcantara, 2012). A preocupação do envelhecimento ativo encontra enquadramento também na carta da "Cidade Amiga do Idoso" da OMS (2009) e nos programas "Lisboa (C)idade Maior" e "Segurança + 65", alinhando soluções para a promoção da acessibilidade e mobilidade deste grupo.
- Mulheres desempregadas com elevado grau de iliteracia: Em 2012, mais de metade da população da Qta. do Cabrinha eram mulheres com baixa qualificação escolar, um 1/4 da população encontra-se desempregada, e uma significativa proporção de pessoas, em idade ativa, estavam desvinculadas do mercado de trabalho. Assim, aparece como intervenção prioritária introduzir no território uma ferramenta de empregabilidade - Serviço Pet-sitting Solidário.
- População jovem com elevado risco de baixa escolaridade: As características socioculturais, específicas do território refletem-se nas relações com a própria comunidade escolar existindo fracas expectativas face à aprendizagem. Este grupo merece um maior investimento e capacitação educativa, com aposta no desenvolvimento de competências pessoais e sociais no âmbito da cidadania ativa.

*Temática preferencial*

Inclusão e Prevenção

*Destinatários preferenciais*

Comunidade

*Objectivo geral*

O projeto atua no âmbito da prevenção e inclusão e pretende melhorar a vida da comunidade atuando em três áreas distintas e respetivos destinatário/grupos de risco: Envelhecimento ativo (Idosos), Mobilidade, acessibilidade e literacia em saúde no idoso, (Rastreios, diagnósticos e sinalização); Ação Casa Segura; Ação Cidade Amiga do Idoso e o Guia para uma mobilidade segura (Atividades 1, 2, 3, 4).

Empregabilidade de género - Formação em pet-sitting Solidário que pretende agir sobre o segundo grupo de risco - mulheres desempregadas e com elevada iliteracia, dotando-as de uma ferramenta de empregabilidade durante, após e término do projeto (Atividade 5).

Promoção e Inclusão da Cidadania Ativa incidindo sobre o grupo de risco - crianças e jovens em idade escolar. Realização de diferentes ações lúdicas pedagógicas com 2 temáticas preferenciais: sensibilização para a inclusão da deficiência (motora, auditiva e neurológica), e a proteção animal. Dentro desta temática será lançado um livro inédito, da autoria da Maria Luisa Ducla Soares com características de literatura inclusiva (Adaptação de braille) e posterior desenvolvimento de matérias pedagógicas de apoio. Serão utilizadas metodologias diferenciadas apostando na inclusão de animais como meio facilitador nas várias fases de execução do projeto



(Atividades 6 e 7).

## Objetivos Específicos de Projeto

### Objetivo Específico de Projeto 1

#### *Descrição*

Tendo por objetivo a promoção do envelhecimento ativo pretende desenvolver-se um conjunto de intervenções com foco na melhoria geral das condições de mobilidade e acessibilidade no idoso e aumento da literacia em saúde própria. Serão executadas as seguintes intervenções: ações de formação; criação de flyer e posters, criação de acessibilidade a meios de aferição da Saúde, dos idosos no Bairro através de rastreios e questionários (Diabetes, risco cardiovascular, risco de quedas), levantamento de dados para diagnóstico e definição e desenvolvimento das áreas prioritárias de intervenção. Implementação da ação; prevenção e risco de quedas com marcação de visitas domiciliárias para acompanhamento e avaliação do risco dentro e fora da habitação. Desenvolvimento de um plano de aconselhamento seguro de mobilidade individualizado com treino de demonstração; postura e equilíbrio; manuseamento de cargas, etc. Iniciativa de (re)qualificação do espaço público: No âmbito de uma Cidade amiga do idoso, envolve-se a comunidade para ultrapassar os seus próprios problemas. Pede-se aos próprios indivíduos que construam um mapa mental sinalizando em imagens fotográficas barreiras à sua mobilidade segura. Envolve-se a comunidade para ultrapassar os próprios problemas. A análise destas barreiras deve construir-se em relatório disponível para consulta. Criação de uma Guia brochura de Boas Práticas de mobilidade em que são adotados recursos de orientação e mobilidade de pessoas cegas e/ou baixa visão.

#### *Sustentabilidade*

É esperado que os beneficiários diretos - população idosa - e a comunidade em geral usufrua de um programa que potencie o envelhecimento ativo e saudável; Contribuir para a saúde; aumentar a mobilidade e acessibilidade. Promover processos de participação social na identificação dos seus problemas e combater o isolamento social dos idosos. Criar condições de rastreios, diagnóstico e aumento da literacia em saúde própria no idoso. Deixar na comunidade planos de apoio e acompanhamento individualizados para aumentar a competência do idoso na: avaliação dos riscos de queda; treino de mobilidade; posicionamento e deambulação; atenção à mecânica corporal; e à ergonomia do espaço; melhor desempenho das AVDs. Criar ações de sensibilização e produtos de divulgação entre eles uma brochura - Guia de boas práticas de mobilidade para o idoso - para



capacitação, desenvolvimento e incremento da mobilidade funcional, da postura, do equilíbrio e da avaliação da mobilidade no espaço, a ser distribuído para a comunidade. Pretende -se ainda um envolvimento da comunidade na (re)qualificação do espaço público de forma participada. Estas atividades devem permitir e contribuir para maior conhecimento desta comunidade sobre a diminuição do risco de quedas. As intervenções devem favorecer a integração na cidade e deixar no território um conjunto de competências que podem ser, geridas pela própria comunidade, e partilhadas entre vizinhos e familiares, promovendo assim o vínculo social.

### Objetivo Específico de Projeto 2

#### *Descrição*

O objetivo incide sobre a realização de 3 ações de formação (com bolsa de financiamento) para criação de um serviço: Pet-Sitting solidário. Este serviço destina-se a dar formação ao grupo vulnerável - mulheres desempregadas. Fomentar a capacidade de auto organização para a melhoria das suas próprias condições de vida. Ciclo de workshops, com emissão de certificado, sobre matérias diversificadas: materiais e equipamentos; higiene básica e cuidados alimentares; limpeza de espaços; gatos e cães; pássaros e roedores; regras a seguir pelos passeadores de cães e recomendações; linguagem canina básica; receção de um animal em casa; posse responsável; marketing; ética e conduta; seguro; contrato de prestação de serviço; etc. Criação da "carteira pet-sitter " agregada a um logotipo; imagem profissional e vestuário (polos de trabalho estampados); e quadro de conduta. Criação de uma página no sítio da internet que constituirá uma plataforma online (2 estágios) para efeitos de divulgação dos serviços disponíveis e da base de dados das pet-sitters solidárias, com intermediação e assessoria para ampliação do serviço e futuras ações de formação nesta área. Este serviço irá criar novas competências tendo em vista a autonomia dos indivíduos, face à vulnerabilidade com maior integração na comunidade. O serviço irá ser partilhado com estudantes da ESSCVP permitindo um contacto este grupo e a comunidade envolvente possibilitando maior confiança e participação no projeto.

#### *Sustentabilidade*

Pretende -se, no terreno, alavancar oportunidades de sustentabilidade criando uma ferramenta de empregabilidade (também para os estudantes da ESSCVP). Capacitar o desenvolvimento pessoal e a iniciativa local. Dar formação, não formal a um grupo vulnerável ajudando à resolução do problema do desemprego nas mulheres. Criar condições de contacto entre diferentes realidades (mulheres do bairro e estudantes da ESSCVP) para proporcionar uma situação "win win". Criar um novo serviço - pet-sitters solidárias e uma carteira de pet-sitter com imagem profissional (para gestão autónoma do indivíduo). Criar um sítio na internet para divulgação do serviço. A formação pode dar lugar ao auto



emprego ou prestação de serviços através da gestão integrada na plataforma. Espera-se que a formação, e a carteira de pet-sitter, possa ser alargada a outros territórios, e outros estudantes, aumentando a oferta por zonas da cidade.

### Objetivo Específico de Projeto 3

#### *Descrição*

O objetivo específico, desta parte do projeto, é a promoção da cidadania ativa e dos valores da inclusão. Vão desenvolver-se ações de sensibilização sobre a deficiência criando a possibilidade das crianças experienciarem ambientes simulados que lhes permitem compreender de forma inclusiva a realidade vivida pelas pessoas com deficiências motoras, auditivas, visuais e cognitivas. As ações são extensíveis aos agentes de educação contribuindo para a sua informação e formação. A título complementar serão efetuadas mostras de sessões de terapias assistidas por animais divulgando o papel do animal como coadjuvante em planos de terapias e atividades lúdicas na deficiência. Introdução da educação assistida por animais. Lançamento de um livro inédito da escritora Maria Luísa Ducla Soares, intitulado " A Vida do Tico", sobre posse responsável de animais e com características inclusivas. Criação de materiais didáticos (com apoio especializado do CRID) e promoção à leitura inclusiva. Estas intervenções promovem a adoção de novas práticas em que as crianças servem de mediadores familiares e passam a ser agentes de mudança. A importância da educação na construção de valores irá despoletar novas dinâmicas comunitárias também face as atitudes e competências em proteção animal. Introdução da educação assistida por animais ligando o caso da cadela que faz parte da unidade de intervenção de terapias assistidas por animais (proveniente de situação de abandono) com a história " A Vida do Tico".

#### *Sustentabilidade*

Este objetivo tem como finalidade proporcionar às escolas instrumentos de educação não formal para a cidadania e promoção dos valores da inclusão perante a deficiência. Mostrar novas competências e abordagens na área das terapias assistidas por animais bem como na proteção animal. Publicação de um livro, com características de leitura inclusiva (braille). Criação e publicação de materiais pedagógicos de apoio a leitura e de educação assistida por animais. Será criada uma unidade de terapias assistidas por animais para funcionamento voluntário com unidades da ESSCVP. Esta abordagem metodológica visa a criação de atitudes e valores para uma prática quotidiana diferenciada ao meio social de pertença. Visa ainda, alavancar possibilidades de serem as crianças o grupo social de mudança no contexto sociocultural. A preferência pelas escolas de ensino básico reside no facto de acreditarmos serem estas um meio privilegiado para a promoção de práticas mais reflexivas e formativas na área da educação para a cidadania. As escolas apresentam-se





	idoso.
<b>Valor</b>	12655.00 EUR
<b>Cronograma</b>	Mês 1, Mês 2, Mês 4, Mês 5
<b>Periodicidade</b>	Mensal
<b>Nº de destinatários</b>	200
<b>Objectivos específicos para que concorre</b>	1
<b>Actividade 2</b>	Ação Prevenção e risco de quedas
<b>Descrição</b>	Trata-se de uma atividade de continuidade, com vista à implementação das intervenções junto dos idosos dos diferentes bairros. Esta atividade englobará: a avaliação e o reconhecimento dos fatores de risco no acesso, interior e exterior, às habitações; o agendamento de visitas ao domicílio; e o estabelecimento de linhas de aconselhamento para um ambiente e mobilidade seguro, tendo em vista a elaboração de um plano individualizado para a gestão, adaptação e melhoria dos espaços, nomeadamente para desempenho atividades da vida diária (AVDs), reduzindo fatores de risco de quedas e outros associados à mobilidade.
<b>Recursos humanos</b>	Docentes e estudantes da Escola Superior de Saúde da Cruz Vermelha 1 Coordenador pedagógico de projeto 1 Técnico de psicomotricidade
<b>Local: morada(s)</b>	Avenida de Ceuta, 1 Edifício Urbiceuta 1300-125 Lisboa Quinta do Cabrinha Quinta do Loureiro Av. Ceuta Sul
<b>Local: entidade(s)</b>	Escola Superior de Saúde da Cruz Vermelha
<b>Resultados esperados</b>	É esperado que os beneficiários desta atividade consigam uma maior autoavaliação ergonómica das AVDs, não só potenciando uma apreensão do espaço que os rodeia de modo a planear e executar movimentos de forma mais precisa e eficaz para o seu bem-estar, melhorando a sua mobilidade funcional, postura e equilíbrio, bem como introduzir melhorias na disposição física do ambiente que os rodeia e na organização do espaço. Treino de deambulação, postura, manuseamento de cargas, etc.
<b>Valor</b>	5770.00 EUR
<b>Cronograma</b>	Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9
<b>Periodicidade</b>	Pontual75



<i>Nº de destinatários</i>	75
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	1
<b>Actividade 3</b>	Para uma Cidade Amiga do Idoso
<i>Descrição</i>	Esta atividade contempla a realização de três visitas em grupo (10 idosos de cada bairro) a um local na Freguesia ou no bairro que referenciarem frequentar. Para o efeito serão entregues, a cada um dos idosos, máquinas fotográficas descartáveis, com o objetivo de os incentivar a captar os espaços e mobiliários urbanos que, na sua experiência pessoal, familiar e comunitária, se apresentam como barreiras redutoras da mobilidade e acessibilidade. Esta intervenção promove o auto entendimento das situações de deslocamento e de rota acessível como requisitos fundamentais nas condições de mobilidade e acessibilidade. Mobilização dos cidadãos para a transformação da cidade criando a sua própria imagem mental/mapa prático capaz de apoiar mecanismos de auto ajuda.
<i>Recursos humanos</i>	3 Técnicos 1 Coordenador pedagógico de projeto
<i>Local: morada(s)</i>	Quinta do Cabrinha, 7C Avenida de Ceuta, 1 Edifício Urbiceuta 1300-125 Lisboa
<i>Local: entidade(s)</i>	Escola Superior de Saúde da Cruz Vermelha Portuguesa e Associação Retinopatia de Portugal (Pendente)
<i>Resultados esperados</i>	É esperado que os beneficiários desta atividade consigam analisar as barreiras à mobilidade e acessibilidade e as consigam capturar em fotografia para que, posteriormente, se possa discutir os vários aspetos que representam limitações à sua atividade diária. Os técnicos especializados deverão elaborar um relatório com identificação de barreiras e sugestões que no terreno visem melhorar a qualidade de vida dos idosos, a nível de mobilidade e no contexto de AVDs, resultando numa maior aproximação aos padrões de "uma cidade amiga do idoso" e disponibilizado às respetivas Juntas de Freguesia -"mobilizar a comunidade para a criação de uma cidade para todos". Está também prevista a elaboração de uma mini exposição temática (fotografia) com os resultados obtidos nesta atividade.
<i>Valor</i>	5885.00 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 9
<i>Periodicidade</i>	Mensal
<i>Nº de destinatários</i>	30



*Objectivos específicos para que concorre*

1

**Actividade 4**

Guias Boas Práticas de Mobilidade

*Descrição*

A atividade 4 tem como objetivo a apresentação de uma ação de sensibilização e a elaboração de uma "Brochura- Guia de Boas Práticas para a mobilidade na terceira idade". Pretende-se a partilha das estratégias e dos recursos utilizados pelas pessoas com baixa visão e cegas, e com mobilidade adaptada e auxiliares de marcha, para construir um guia com indicações claras de como melhorar a qualidade da vida diária do idoso com mobilidade reduzida. Pretende-se melhorar o desempenho da mobilidade funcional na terceira idade, promovendo o autocuidado e a independência por via de uma mobilidade mais segura, com reconhecimento de fatores de risco para a prevenção de quedas. Esta atividade poderá ser partilhada no projeto "Escola Ativa! Bairro Ativo!" no território 35 na atividade 7 Avós Fit em parceria com a instituição Educar a Sorrir.

*Recursos humanos*

1 Coordenador pedagógico de projeto  
1 Formador especializado  
1 Técnico de orientação e mobilidade

*Local: morada(s)*

Quinta do Cabrinha, 7C  
Avenida de Ceuta, 1 Edifício Urbiceuta 1300-125 Lisboa

*Local: entidade(s)*

Escola Superior de Saúde da Cruz Vermelha Portuguesa e Associação Retinopatia de Portugal (Pendente)

*Resultados esperados*

É esperado que os beneficiários desta atividade consigam analisar as barreiras à mobilidade e à acessibilidade e minimizar os seus efeitos. Aprender novas práticas que os dotem de competências que permitam maior mobilidade funcional, mais segura, bem como uma diminuição na possibilidade de quedas. É esperado que o idoso consiga adaptar algumas das estratégias usadas pelas pessoas cegas e / ou com baixa visão, com vista à melhoria da relação ergonómica com o espaço fora e dentro da habitação e ao mesmo tempo melhorar as estratégias de deambulação. É esperado que as brochuras sejam uma ferramenta de informação e divulgação de boas práticas e conhecimento generalizado e para toda a comunidade, sendo distribuídas também aos associados da Associação de Retinopatia de Portugal e partilhadas com outras entidades no bairro.

*Valor*

4035.00 EUR

*Cronograma*

Mês 12

*Periodicidade*

Mensal

*Nº de destinatários*

50



*Objectivos específicos para que concorre*

1

**Actividade 5**

Ação Mão Guia – Serviço Pet-Sitting

**Descrição**

Esta atividade incidirá sobre a realização de ações de formação na área de prestação de serviços de pet-sitting solidário. Em concreto, serão realizadas 3 ações de formação, para grupos de 15 pessoas cada, com duração total de 75 horas. Esta atividade privilegiará o universo feminino. Para o efeito, proceder-se-á à criação de uma bolsa de financiamento para os formandos (Diária + subsídio refeição), constituição de um dossier técnico – pedagógico e de um programa de educação não formal constituído por um ciclo de workshops, com emissão de certificado, sobre: materiais e equipamentos; higiene básica e cuidados alimentares; limpeza de espaços; gatos e cães; pássaros e roedores; regras a seguir pelos passeadores de cães e recomendações; linguagem canina básica; receção de um animal em casa; posse responsável; marketing; ética e conduta; seguro; contrato de prestação de serviço; etc. Criação de um serviço e da “carteira” do pet-sitter “ agregado a um logotipo; imagem profissional e vestuário (polos de trabalho estampados); e quadro de conduta. Em adição às ações de formação pretende-se criar uma plataforma na internet para efeitos de divulgação dos serviços disponíveis. Esta atividade será partilhada com estudantes da ESSCVP.

**Recursos humanos**

2 Formadores  
2 Estágios SISEP  
1 Coordenador pedagógico

**Local: morada(s)**

A-B, R. da Quinta do Cabrinha 10, 1300-906, Lisboa  
Avenida de Ceuta, 1 Edifício Urbiceuta 1300-125 Lisboa

**Local: entidade(s)**

Escola Superior de Saúde da Cruz Vermelha Portuguesa  
Academia Cidadã

**Resultados esperados**

É esperado que os formandos adquiram competências gerais, teóricas e práticas na área de pet- sitting. Por esta via, pretende-se criar uma cadeia de serviços solidários, assente numa rede de pet-sitters solidárias com uma identidade e imagem profissional, cujos destinatários incluam também pessoas com deficiência e idosos. Em paralelo, espera-se contribuir para a promoção da empregabilidade e do auto emprego. Na prossecução desses objetivos resultará também a criação de uma plataforma online (elaborada no âmbito dos estágios curriculares do curso de técnico de Informática do centro de formação SISEP) para a gestão da rede e da prestação dos serviços, serviços esses que serão integrados na área dos serviços disponibilizados no site da Associação Mão Guia. Esta atividade pretende assim alicerçar a sustentabilidade.



<i>Valor</i>	12709.00 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 4, Mês 5, Mês 7, Mês 8, Mês 11, Mês 12
<i>Periodicidade</i>	Semanal
<i>Nº de destinatários</i>	45
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	2
<i>Actividade 6</i>	Entre nós!Cidadania Ativa/ Inclusão
<i>Descrição</i>	<p>A atividade 6 tem como objetivo desenvolver ações de sensibilização à deficiência para crianças em idade escolar, nomeadamente as das escolas básicas pertencentes às freguesias Santo Condestável, Estrela e Alcântara, respetivamente dos bairros Qta. do Loureiro, Ceuta Sul e Qta. do Cabrinha. Atendendo a que: "para se aprender a cidadania é mesmo indispensável praticar a cidadania nos contextos de aprendizagem" (de António Sérgio, Educação Cívica 1982), estas ações de sensibilização construir-se-ão à volta da possibilidade das crianças experienciarem ambientes simulados que lhes permitam compreender melhor a realidade vivida pelas pessoas portadoras de deficiências motoras, auditivas, visuais e neurológicas, e inclusivamente colocarem-se na perspetiva dessas pessoas. Estas ações serão extensíveis aos agentes de educação, contribuindo para a sua informação e formação. A título complementar serão efetuadas mostras de sessões de terapias assistidas por animais. Através de ambientes simulados será possível ver o papel do animal como coadjuvante em planos de terapias perante diferentes deficiências, sendo também um objetivo abordar temas relacionados com a proteção animal.</p> <p>As ações descritas resultarão da coordenação entre a Mão Guia, a Escola Superior de Saúde da Cruz Vermelha e a Associação São Francisco de Assis.</p>
<i>Recursos humanos</i>	<p>1 Técnico de cinotécnica Docentes e estudantes da Escola Superior de Saúde da Cruz Vermelha Portuguesa 1 Coordenador pedagógico 1 Assistente Técnica Bem-estar Animal</p>
<i>Local: morada(s)</i>	Pendente
<i>Local: entidade(s)</i>	Agrupamentos de Escolas referentes às Juntas de Freguesia: Alcântara, Estrela e Campo de Ourique
<i>Resultados esperados</i>	É esperado que esta atividade promova a inclusão e a cidadania ativa perante a deficiência. O ênfase no tema da inclusão é encarado como essencial para o desenvolvimento geral e harmonioso dos alunos, desenvolvendo-lhes competências, conhecimentos, valores e atitudes. Esta



atividade permite a partilha do conhecimento de novos recursos educacionais e terapêuticos representados pelos serviços de terapias e atividades assistidas por animais, pretendendo-se incluir uma perspetiva holística e integrada, abordando temas de proteção e posse responsável dos animais.

<b>Valor</b>	6946.00 EUR
<b>Cronograma</b>	Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 12
<b>Periodicidade</b>	Mensal
<b>Nº de destinatários</b>	120
<b>Objectivos específicos para que concorre</b>	3

**Actividade 7** "A Vida do Tico"- Leitura inclusiva

**Descrição** Esta atividade prevê o lançamento de um livro inédito da escritora Maria Luísa Ducla Soares, intitulado " A Vida do Tico", aborda o tema da posse responsável de animais. Trata-se de um livro inclusivo com o objetivo paralelo de incentivar e promover a leitura, também em braille. Por outro lado, pretende-se organizar materiais de apoio à leitura usando a temática da proteção animal. Em paralelo proceder-se-á à realização de workshops e sessões conjuntas com a Associação São Francisco de Assis sobre a proteção animal, bem- estar e posse responsável de animais de estimação.

**Recursos humanos** 1 Coordenador Pedagógico  
1 Docente Ensino Especial  
1 Docente CRID  
1 Assistente Técnico de Bem-estar Animal

**Local: morada(s)** Avenida de Ceuta, 1 Edifício Urbiceuta 1300-125 Lisboa

**Local: entidade(s)** Escola Superior de Saúde da Cruz Vermelha

**Resultados esperados** Ação coordenada entre a Mão Guia, CRID – Centro de Recursos para a Inclusão Digital – Instituto Politécnico de Leiria, Associação São Francisco de Assis e a Associação Educar a Sorrir. Lançamento de um livro, com uma história inédita, da escritora Maria Luísa Ducla Soares sobre a posse responsável dos animais. Este deverá constituir-se como Livro Inclusivo com o objetivo paralelo de incentivar e promover a leitura braille. Apoio e Realização de workshops de divulgação sobre proteção animal e ao mesmo tempo fazer a promoção à leitura. As sessões devem ser dinamizadas em conjunto com a Associação São Francisco de Assis, especialistas em proteção e Bem- Estar animal. Pretende – se alcançar os diferentes bairros e as escolas básicas das

respetivas freguesias. Alargando esta atividade a outros territórios em parceria com outras entidades e outros Bips. Na fase de sustentabilidade vão ser elaborados materiais didáticos de apoio à leitura.

<i>Valor</i>	2000.00 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
<i>Periodicidade</i>	Mensal
<i>Nº de destinatários</i>	120
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	3

### MONITORIZAÇÃO DE PROJETO

#### Rede (resultados)

*Nº de parceiros mobilizados* 2

#### Constituição da equipa de projeto

*Função* Coordenador pedagógico de projeto

*Horas realizadas para o projeto* 1820

*Tipo de afetação ao BIP/ZIP* Financeira

*Morador no bairro do projeto* Não

*Função* Técnico de psicomotricidade

*Horas realizadas para o projeto* 624

*Tipo de afetação ao BIP/ZIP* Financeira

*Morador no bairro do projeto* Não

*Função* 2 Estagiários

*Horas realizadas para o projeto* 1000

*Tipo de afetação ao BIP/ZIP* Não Financeira



<i>Morador no bairro do projeto</i>	Não
<i>Função</i>	Docentes e Estudantes da Escola Superior de Saúde da Cruz Vermelha Portuguesa
<i>Horas realizadas para o projeto</i>	1000
<i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i>	Não Financeira
<i>Morador no bairro do projeto</i>	Sim
<i>Função</i>	2 Técnicos de orientação e mobilidade
<i>Horas realizadas para o projeto</i>	70
<i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i>	Financeira
<i>Morador no bairro do projeto</i>	Não
<i>Função</i>	1 Formador Orientação e mobilidade
<i>Horas realizadas para o projeto</i>	70
<i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i>	Financeira
<i>Morador no bairro do projeto</i>	Não
<i>Função</i>	1 Assistente Técnica Bem-estar Animal
<i>Horas realizadas para o projeto</i>	20
<i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i>	Financeira
<i>Morador no bairro do projeto</i>	Não
<i>Função</i>	1 Coordenador Formação SISEP
<i>Horas realizadas para o projeto</i>	85
<i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i>	Financeira
<i>Morador no bairro do projeto</i>	Não
<i>Função</i>	1 Formador Cinotécnica



*Horas realizadas para o projeto* 85

*Tipo de afetação ao BIP/ZIP* Não Financeira

*Morador no bairro do projeto* Não

*Função* 1 Docente CRID - Instituto Politécnico de Leiria

*Horas realizadas para o projeto* 50

*Tipo de afetação ao BIP/ZIP* Não Financeira

*Morador no bairro do projeto* Não

*Função* 1 Docente Ensino Especial

*Horas realizadas para o projeto* 50

*Tipo de afetação ao BIP/ZIP* Não Financeira

*Morador no bairro do projeto* Não

*Função* 1 Escritora

*Horas realizadas para o projeto* 40

*Tipo de afetação ao BIP/ZIP* Não Financeira

*Morador no bairro do projeto* Não

#### Criação de emprego (Impacto)

*Nº de novos postos de trabalho criados com a constituição da equipa de projeto (com uma afetação >= 75%)* 2

*Nº de novos postos de trabalho criados como resultado da intervenção do projeto* 2

#### Destinatários (Resultados)

*Nº de moradores no bairro BIP/ZIP destinatários de atividades em que é possível a identificação dos participantes (formativas, pedagógicas, lúdicas)* 320

*Nº total acumulado de destinatários de*





*atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes* 120

*Nº de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes* 1

**Equidade**

*Nº de destinatários com deficiência / doença mental* 0

*Nº de destinatários mulheres* 165

*Nº de destinatários desempregados* 45

*Nº de destinatários jovens (- de 30 anos)* 120

*Nº de destinatários idosos (+ de 65 anos)* 305

*Nº de destinatários imigrantes* 0

**Produtos/Elementos tangíveis da intervenção**

*Nº de produtos concebidos para venda / demonstração* 1

*Nº de intervenções em edifício para criação de serviços ou atividades dirigidas à Comunidade* 0

*Nº de intervenções no espaço público* 0

*Nº de publicações criadas* 5

*Nº de páginas de Internet criadas* 2

*Nº de páginas de facebook criadas* 2

*Nº de vídeos criados* 7

*Nº de artigos publicados em jornais / revistas* 4

*Nº de novas organizações criadas (associações / empresas, outros)* 1

**ORÇAMENTO TOTAL DO PROJECTO**

**Financiamento BIP/ZIP solicitado**

*Encargos com pessoal interno* 22620.00 EUR

<i>Encargos com pessoal externo</i>	2630.00 EUR
<i>Deslocações e estadias</i>	150.00 EUR
<i>Encargos com informação e publicidade</i>	6721.00 EUR
<i>Encargos gerais de funcionamento</i>	16979.00 EUR
<i>Equipamentos</i>	900.00 EUR
<i>Obras</i>	0.00 EUR
<i>Total</i>	50000 EUR

**Montante de apoio financeiro por entidade promotora**

<i>Entidade</i>	CVP Delegação de Lisboa
<i>Valor</i>	50000.00 EUR

**Outras fontes de financiamento e respectivos montantes**

<i>Entidade</i>	SISEP
<i>Tipo de apoio</i>	Não financeiro
<i>Valor</i>	1850.00 EUR
<i>Descrição</i>	Construção e manutenção do site para a Associação Mão Guia.
<i>Entidade</i>	SISEP
<i>Tipo de apoio</i>	Não financeiro
<i>Valor</i>	3938.00 EUR
<i>Descrição</i>	Alocação de 2 estágios 500 horas cada do Curso Técnico/a de Informática Nível 4, para criação sítio e plataforma online da atividade 5.

**TOTAIS**

<i>Total das Actividades</i>	50000 EUR
<i>Total de Outras Fontes de Financiamento</i>	50000 EUR
<i>Total do Projeto</i>	55788 EUR
<i>Total dos Destinatários</i>	640